

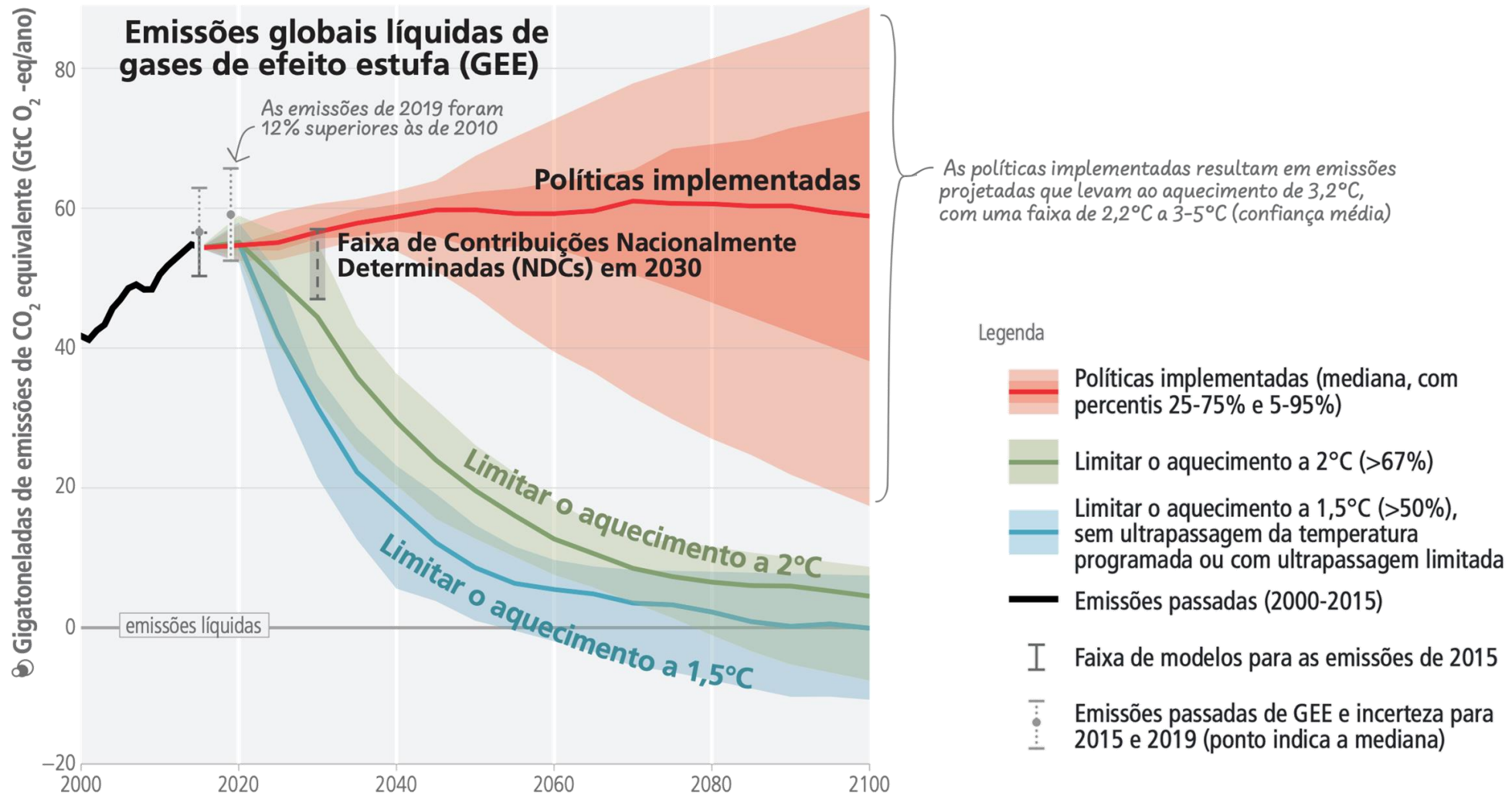


PLANO CLIMA

Estratégias gerais e planos setoriais
para mitigação e adaptação

Cenários de Aquecimento Global (IPCC, 2023)

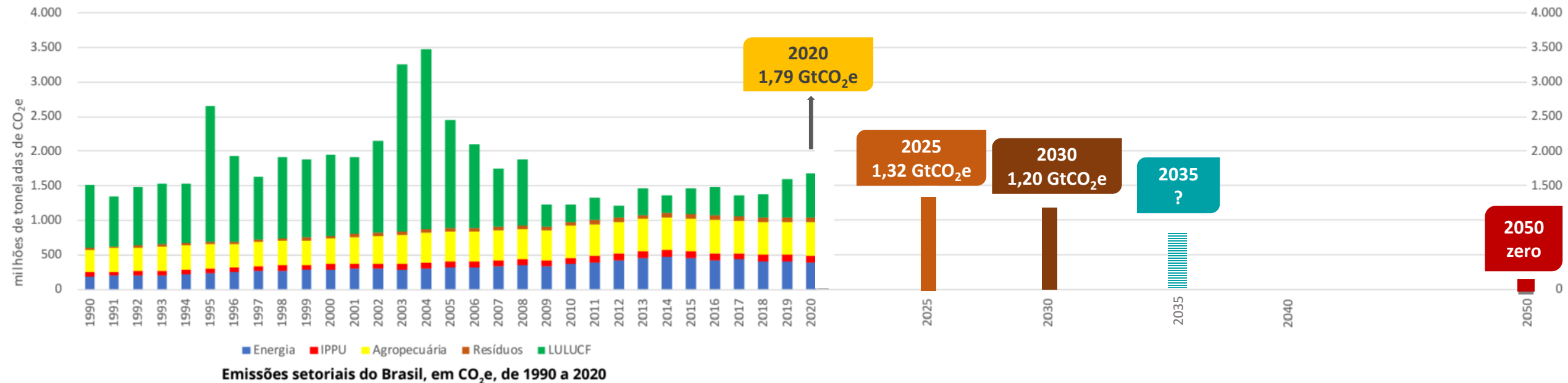
Precisamos fazer mais...



Fonte: IPCC, SYR, SPM (Tradução MCTI)

BRASIL - EMISSÕES DE GEE E COMPROMISSOS DE MITIGAÇÃO

(2025 e 2030: considerando a retomada dos níveis de compromisso da NDC original)



Elaboração: DPMA/SMC/MMA,
com dados das Estimativas Anuais de Emissões de GEE no Brasil – 6ª edição (MCTI, 2022).
IPPU = processos industriais e uso de produtos
LULUCF = uso da terra, mudança do uso da terra e florestas

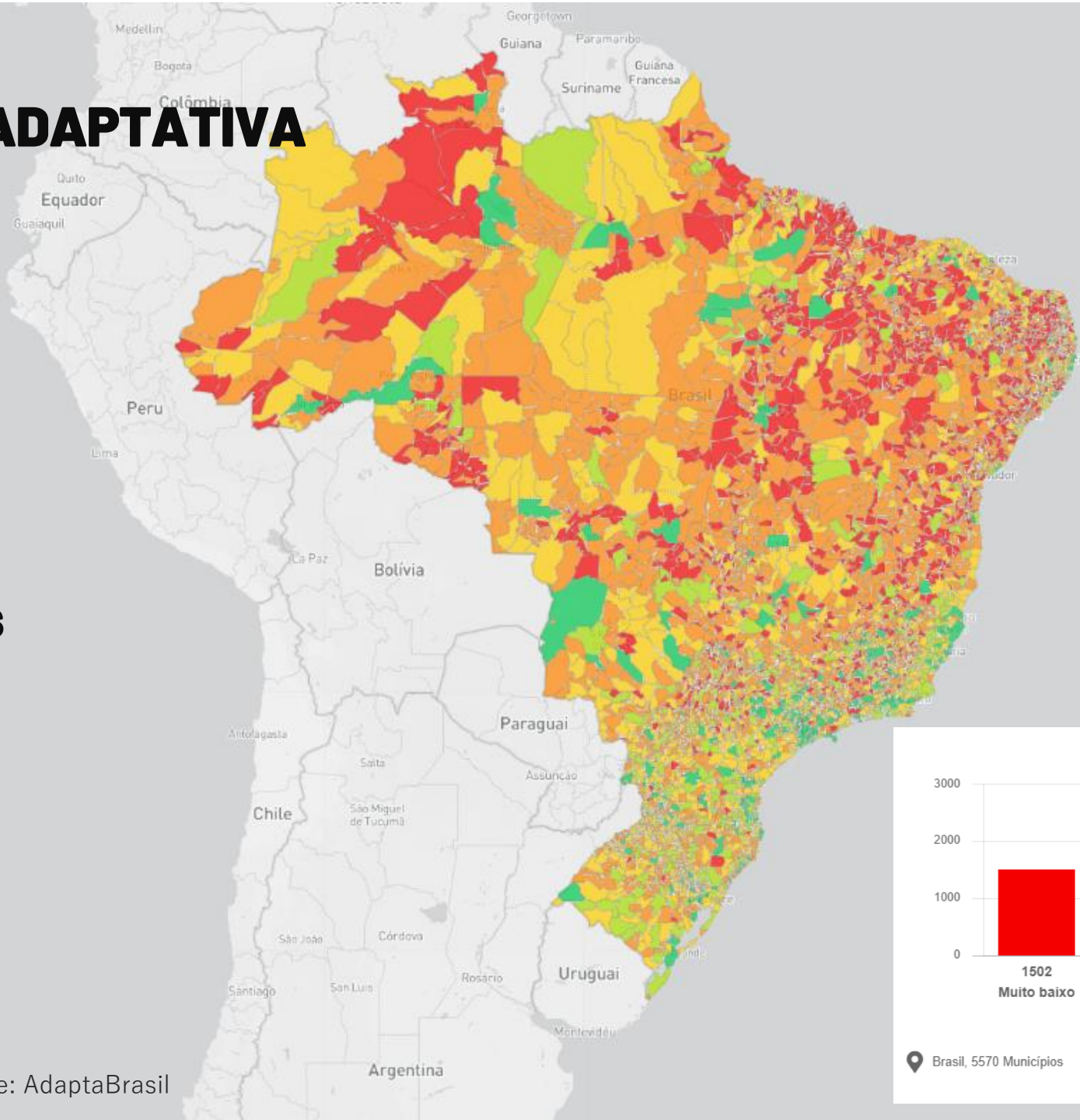
CAPACIDADE ADAPTATIVA

Dos 5570 municípios, 3.679 tem capacidade adaptativa baixa ou muito baixa

Desastres geohidrológicos



Fonte: AdaptaBrasil



CIM - Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima

Decreto nº 11.550/2023

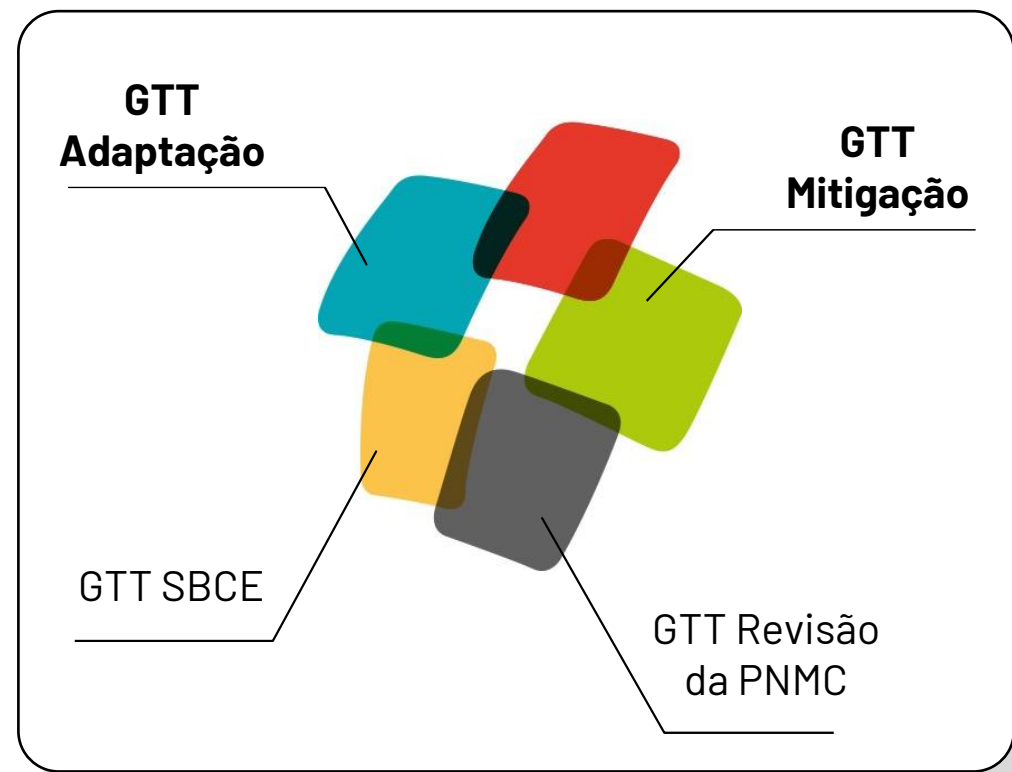
Grupos Técnicos Temporários (GTTs) - CIM

Composição (20 órgãos):

- CC/PR; MAPA; MCid; MCTI; MDA; MDIC; MF; MIR; MIDR; MMA; MME; MPO; MPI; MRE; MS; MTE; MT; SG/PR; FBMC; Rede Clima.

✓ O CIM instituiu 2 Grupos Técnicos Temporários (GTTs) para a elaboração do Plano Clima:

1. GTT Adaptação
2. GTT Mitigação
3. GTT Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE)
4. GTT Revisão da PNMC



POLÍTICA NACIONAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA

PLANO CLIMA 2024-2035



**PLANO
CLIMA**
Mitigação

Estratégia Nacional de
Mitigação

Planos Setoriais de
Mitigação



**PLANO
CLIMA**
Adaptação

Estratégia Nacional de
Adaptação

Planos Setoriais de
Adaptação

ESTRATÉGIA TRANSVERSAL PARA A AÇÃO CLIMÁTICA

Transição Justa
(populações vulneráveis,
emprego & renda,
outros)

Impactos
Socioeconômicos e
Ambientais da
Transição

Meios de
Implementação
(financiamento, novas
regulações, outros)

Educação,
capacitação,
pesquisa,
desenvolvimento e
inovação

Monitoramento,
Gestão, Avaliação e
Transparência

Planos Setoriais de Mitigação

1. Agricultura e pecuária
2. Uso da terra e florestas
3. Cidades, incluindo Mobilidade Urbana
4. Energia (energia elétrica e combustíveis)
5. Indústria
6. Resíduos
7. Transportes

Planos Setoriais de Adaptação

1. Agricultura e pecuária
2. Biodiversidade
3. Cidades + Mobilidade
4. Gestão de Riscos e Desastres
5. Indústria
6. Energia
7. Transportes
8. Igualdade racial e combate ao racismo
9. Povos e Comunidades Tradicionais
10. Povos Indígenas
11. Recursos Hídricos
12. Saúde
13. Segurança Alimentar e Nutricional
14. Oceano e Zona Costeira
15. Turismo



**PLANO
CLIMA**

*** Mulheres**



**PLANO
CLIMA**

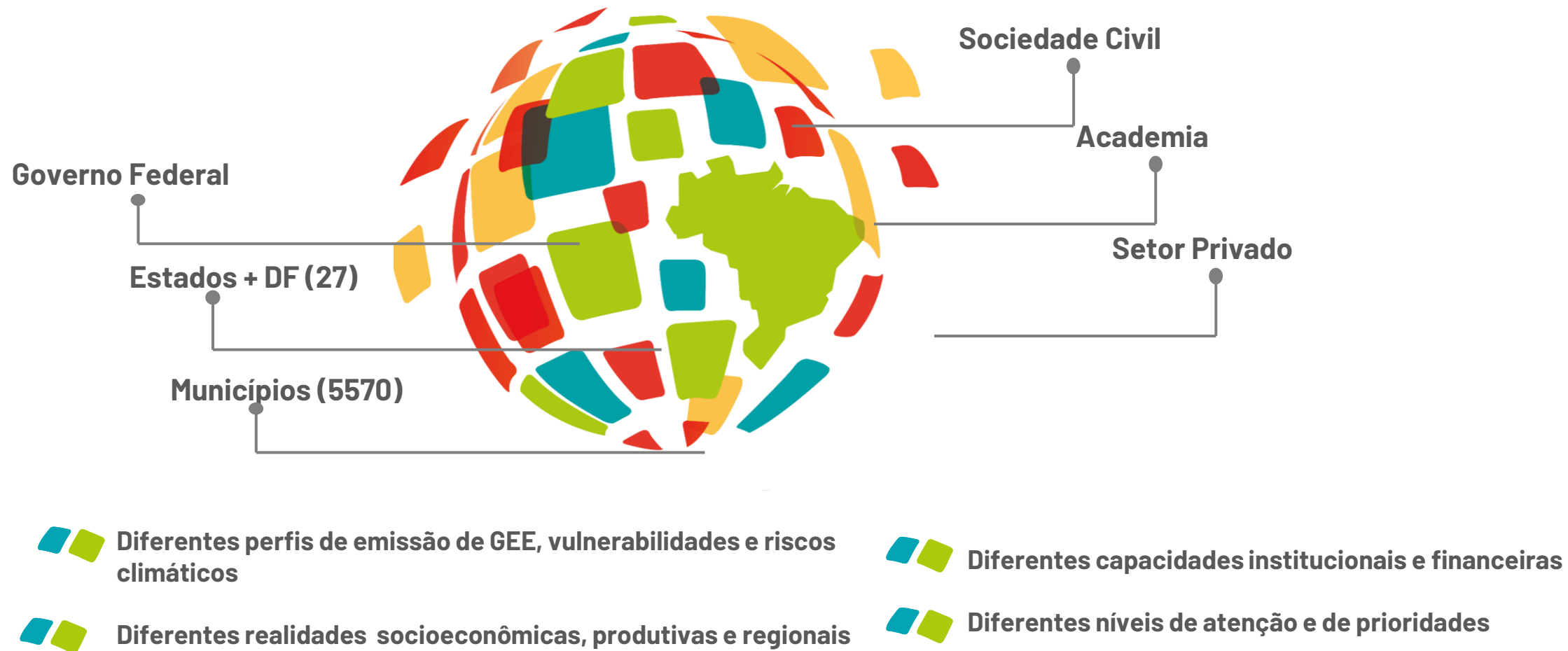
COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO

ELABORAÇÃO DOS PLANOS SETORIAIS E TEMÁTICOS

COORDENAÇÃO GERAL	MMA
ORIENTAÇÃO TÉCNICA-CIENTÍFICA	MCTI
COORDENAÇÃO TÉCNICA E ARTICULAÇÕES	Ministérios-pontos focais
CONSULTAS	Instituições setoriais colaborativas

	PLANO SETORIAL DE TRANSPORTES	PLANO SETORIAL DE POVOS INDÍGENAS	PLANO SETORIAL DE OCEANOS E ZONAS COSTEIRAS
COORDENAÇÃO GERAL	MMA	MMA	MMA
ORIENTAÇÃO TÉCNICA	MCTI	MCTI	MCTI
COORDENAÇÃO TÉCNICA E ARTICULAÇÕES	Ministério dos Transportes	Ministério dos Povos Indígenas	MMA/DOCEANO
CONSULTAS	ANTT, DNIT, INFRA S.A., CNT, COPPE-RJ	FUNAI, Fiocruz, Ministério da Saúde, ISA, APOINME	...

DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO MULTINÍVEL E MULTISSETORIAL



Agenda Estratégia Geral



**PLANO
CLIMA**
Adaptação

Eventos Plano Clima Adaptação:

GOVERNOS SUBNACIONAIS, SOCIEDADE CIVIL, SETOR EMPRESARIAL

- **1ª Rodada – Abril/Maio/Junho** **2ª Rodada – Agosto/Setembro**

- Governos Subnacionais: **19 e 20 de março**
- Sociedade Civil: **17 e 24 de maio**
- Setor empresarial: **26 e 27 de junho**

Sugestão de participação dos
Ministérios:
Indústria
Recursos Hídricos
Energia
Agricultura
Transporte
Empreendedorismo

CONSTRUÇÃO
PARTICIPATIVA

Agenda Estratégia Geral



- **Plataforma Brasil Participativo – Lançamento Dia 5 de Junho**
- Conferência Nacional de Meio Ambiente
- Fórum Interconselhos – Dia 12 de Junho

**CONSTRUÇÃO
PARTICIPATIVA**

Agenda Setorial e Temática



**PLANO
CLIMA**
Adaptação

Ciclo de Eventos: Mulheres e Justiça Climática

- **25/06 a 28/06** - Região Nordeste - Pernambuco
- **Entre os dias 07/07 e 13/07** - Região Norte - Belém/PA
- **31/07 a 02/08** - Regiões Sul, Sudeste, Centro Oeste - Rio de Janeiro/RJ
- **28/08 a 30/08** - Seminário Nacional - Brasília/DF

- CADA SETORIAL TEM UMA AGENDA PRÓPRIA DE DIÁLOGOS
- CANAL PARA DIVULGAÇÃO DA AGENDA

CONSTRUÇÃO
PARTICIPATIVA

Capacitação e alinhamento conceitual

Engajamento e treinamento sobre riscos climáticos e adaptação para instituições do governo

5 OFICINAS
PREPARATÓRIAS /
GERAIS

4 OFICINAS SETORIAIS /
TEMÁTICAS



23 MINISTÉRIOS

120 INSTITUIÇÕES



Liberar os potencializadores da adaptação

Governança inclusiva e integrada

Integração entre setores e escalas de gestão e de tempo

Conhecimentos e valores diversos

Capacidade de financiamento e Inovação

Sinergias entre ação climática e desenvolvimento

Mudança comportamental

Manejo dos ecossistemas



Marco normativo

Adaptação à Mudança do Clima

UNFCCC Acordo de Paris – 12/12/2015 (Artigo 7)

Meta Global de Adaptação:

- Aumentar a capacidade adaptativa e resiliência;
- Reduzir a vulnerabilidade, com vistas a contribuir para o desenvolvimento sustentável;
- Garantir uma resposta de adaptação adequada no contexto da meta de manter o aquecimento global médio bem abaixo de 2° C e envidar esforços para mantê-lo abaixo de 1,5 graus C.

Transparência:

As Partes devem fornecer informações relacionadas aos impactos da mudança do clima e adaptação.

Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei nº12.187/2009)

Objetivos da PNMC:

Art. 4º, V - “a implementação de medidas para promover a adaptação à mudança do clima pelas 3 (três) esferas da Federação ...”

Diretrizes da PNMC:

Art. 5º, III – “as medidas de adaptação para reduzir os efeitos adversos da mudança do clima e a vulnerabilidade dos sistemas ambiental, social e econômico;...”

PNA- Plano Nacional de Adaptação

Portaria MMA nº 150/2016

Coordenação:

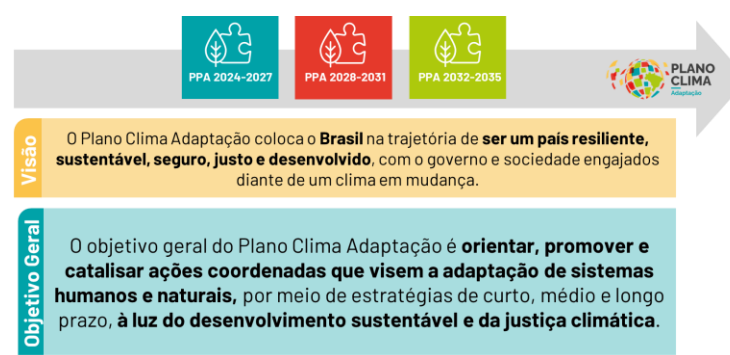
GTA (Grupo Técnico de Adaptação) Promove a articulação entre órgãos p/ implementação, monitoramento, avaliação e revisão do PNA

Revisão:

GTAdapta no âmbito do CIM; decisão na reunião de 17/08/2021 (Resolução n. 03)

Objetivo:

- Revisão e aprovação do Relatório de Monitoramento do 1º Ciclo;
- Estabelecimento de diretrizes para o 2º Ciclo; e
- Revisão do Plano Nacional de Adaptação.



Objetivos Específicos

- 1** Aumentar a **resiliência das populações, cidades, territórios e infraestruturas** frente à emergência climática;
- 2** Promover a **produção sustentável e resiliente e o acesso regular a alimentos** saudáveis e em qualidade e quantidade adequadas;
- 3** Promover a **segurança hídrica**, disponibilizando água em qualidade e quantidade suficientes **para os usos múltiplos**, como abastecimento, produção, energia e ecossistemas;
- 4** Proteger e conservar ecossistemas e a biodiversidade e **assegurar o provimento dos serviços ecossistêmicos**;
- 5** Resguardar o **bem-estar das populações**, com respeito aos modos de vida dos povos e comunidades tradicionais;
- 6** Garantir a **segurança energética**, de forma sustentável e acessível;
- 7** Promover o **desenvolvimento socioeconômico e a redução das desigualdades**;



Princípios

- Promoção do desenvolvimento sustentável** nas suas múltiplas dimensões de modo a reduzir as desigualdades e viabilizar a transição justa;
- Promoção da justiça climática** a partir das suas dimensões de gênero, raça, etnia, idade, classe social e territórios;
- Promoção da proteção, conservação e preservação ambiental**, orientadas pelos princípios da precaução e prevenção;
- Governança multinível e transversal**, tendo em vista a coerência, sinergia e complementaridade entre as estratégias, considerando as especificidades territoriais;
- Promoção da transparência e processos participativos** com a sociedade;
- Integração da adaptação em políticas e programas** que possam ser afetados pela mudança do clima, contemplando iniciativas estruturantes e incluindo a perspectiva de longo prazo;
- Fortalecimento de capacidades institucionais**, incluindo aquelas necessárias para o acesso a fontes de financiamento para a adaptação e outros meios de implementação;
- Promoção de **cobenefícios entre a adaptação e a mitigação** das emissões de GEE;
- Adoção do melhor conhecimento disponível**, com base na ciência, nas boas práticas setoriais e da sociedade, no conhecimento tradicional e demais fontes consideradas apropriadas;
- Integração de ações incrementais e transformacionais**, a partir da compreensão de riscos relacionados ao clima e seus múltiplos fatores condicionantes;
- Promoção da sensibilização e da conscientização pública sobre a mudança do clima**, suas causas, consequências e abordagens para redução dos riscos;
- Atendimento à Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) e compromissos assumidos internacionalmente** pelo Brasil;



PPA 2024-2027



PPA 2028-2031



PPA 2032-2035



PLANO CLIMA
Adaptação



PLANO CLIMA
Adaptação

Visão

O Plano Clima Adaptação coloca o **Brasil** na trajetória de **ser um país resiliente, sustentável, seguro, justo e desenvolvido**, com o governo e sociedade engajados diante de um clima em mudança.

Objetivo Geral

O objetivo geral do Plano Clima Adaptação é **orientar, promover e catalisar ações coordenadas que visem a adaptação de sistemas humanos e naturais**, por meio de estratégias de curto, médio e longo prazo, **à luz do desenvolvimento sustentável e da justiça climática**.

Objetivos Específicos

- 1 Aumentar a **resiliência das populações, cidades, territórios e infraestruturas** frente à emergência climática;
- 2 Promover a **produção sustentável e resiliente e o acesso regular a alimentos** saudáveis e em qualidade e quantidade adequadas;
- 3 Promover a **segurança hídrica**, disponibilizando água em qualidade e quantidade suficientes **para os usos múltiplos**, como abastecimento, produção, energia e ecossistemas;
- 4 Proteger e conservar ecossistemas e a biodiversidade e **assegurar o provimento dos serviços ecossistêmicos**;
- 5 Resguardar o **bem-estar das populações**, com respeito aos modos de vida dos povos e comunidades tradicionais;
- 6 Garantir a **segurança energética**, de forma sustentável e acessível;
- 7 Promover o **desenvolvimento socioeconômico e a redução das desigualdades**;

Princípios

- 1 **Promoção do desenvolvimento sustentável** nas suas múltiplas dimensões de modo a reduzir as desigualdades e viabilizar a transição justa;
- 2 **Promoção da justiça climática** a partir das suas dimensões de gênero, raça, etnia, idade, classe social e territórios;
- 3 **Promoção da proteção, conservação e preservação ambiental**, orientadas pelos princípios da precaução e prevenção;
- 4 **Governança multinível e transversal**, tendo em vista a coerência, sinergia e complementaridade entre as estratégias, considerando as especificidades territoriais;
- 5 **Promoção da transparência e processos participativos** com a sociedade;
- 6 **Integração da adaptação em políticas e programas** que possam ser afetados pela mudança do clima, contemplando iniciativas estruturantes e incluindo a perspectiva de longo prazo;
- 7 **Fortalecimento de capacidades institucionais**, incluindo aquelas necessárias para o acesso a fontes de financiamento para a adaptação e outros meios de implementação;
- 8 **Promoção de cobenefícios entre a adaptação e a mitigação** das emissões de GEE;
- 9 **Adoção do melhor conhecimento disponível**, com base na ciência, nas boas práticas setoriais e da sociedade, no conhecimento tradicional e demais fontes consideradas apropriadas;
- 10 **Integração de ações incrementais e transformacionais**, a partir da compreensão de riscos relacionados ao clima e seus múltiplos fatores condicionantes;
- 11 **Promoção da sensibilização e da conscientização pública sobre a mudança do clima**, suas causas, consequências e abordagens para redução dos riscos;
- 12 **Atendimento à Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) e compromissos assumidos internacionalmente** pelo Brasil;

Metas e Ações



O TEMPLATE dos Planos Setoriais

Contexto setorial

- A importância da adaptação para o setor
 - *Porque precisamos adaptar?*
- O arranjo institucional do setor
 - *Como estamos organizados?*
- Instrumentos existentes
 - *Principais marcos legais, políticas, planos, programas e iniciativas existentes*

Principais riscos e vulnerabilidades

- Síntese dos riscos prioritários
 - *Como somos e seremos afetados?*
- Descrição dos riscos prioritários
 - *O que sabemos sobre eles?*

Adaptação

- Objetivos
 - *Onde queremos chegar?*
- Ações - O que e como faremos?
 - i. Descrição;*
 - li. Tipo;*
 - lii. Metas;*
 - lv. Indicadores;*
 - v. Beneficiários diretos e indiretos;*
 - vi. Prazo de implementação [curto, médio e longo prazo];*
 - vii. Responsáveis;*
 - viii. Relação com outros setores;*
 - lx. Elementos de justiça climática;*
 - x. demais observações.*

Gestão do plano

- Como o plano foi desenvolvido?
- Quais e de quem são as responsabilidades?

Considerações finais

Elencar eventuais lacunas a serem endereçadas em ciclos de revisão posteriores, aprendizados e barreiras identificadas no processo, e demais questões que mereçam destaque para orientar a implementação do plano.



**PLANO
CLIMA** |

A política climática com a cara do Brasil

Coordenação Geral de Adaptação à Mudança do Clima

Departamento de Políticas de Mitigação, Adaptação e Instrumentos de Implementação (DPMA)

Secretaria Nacional de Mudança do Clima (SMC)

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)

dpma@mma.gov.br / pna@mma.gov.br

(61) 2028-1240 / 2620

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

